



ISSN 1516-1811

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Ano 17, n. 40

Outubro, Novembro, Dezembro/ 2002

PALEO 2002 *Resumos*

ASPECTOS PALEOECOLÓGICOS DA CONCHOSTRACOFAUNA DA BACIA DE CAMAMU - NORDESTE DO BRASIL

VANILDA RODINE BRITO DA SILVA & ISMAR DE SOUZA CARVALHO
Depto. Geologia, IG/CCMN,UFRJ,RJ, valrodine@bol.com.br, ismar@geologia.ufrj.br

Cyzicus pricei é uma espécie de conchostráceo comum na Bacia de Camamu. Suas valvas são de contorno sub-oval alongada, com curvatura anterior maior que a posterior e a borda dorsal é reta. A altura anterior é maior que a posterior. O umbo é saliente, em posição anterior, a $\frac{1}{4}$ da extremidade anterior. As zonas de crescimento são numerosas, e sua escultura é microalveolar. Seu comprimento varia de 3,0 a 5,0 mm e sua altura entre 2,1 a 3,3 mm. Os conchostráceos são organismos dulciaquícolas de ambientes aquáticos temporários (lagos rasos), e seu ambiente ideal de vida são águas temperadas ou quentes, alcalinas com pH entre 7 e 9. São organismos bentônicos e escavadores, com preferência por sedimentos moles e de granulação fina. Alimentam-se de restos vegetais e microorganismos obtidos através do revolvimento e ingestão de sedimentos lamosos. O material coletado na Bacia de Camamu – Formação Aliança – Jurássico Superior - Cretáceo Inferior é de grande abundância, pois ocorrem até 38 espécimes por 5 cm² de amostra. A análise das lâminas sedimentares indica um grande número de sucessivas populações em um pequeno intervalo temporal. Esta abundância da espécie *Cyzicus pricei* remete-nos a inseri-los num ambiente efêmero de lagos rasos, onde a secagem do corpo d'água levaria à mortandade dos indivíduos adultos e quando do retorno da água, seus ovos eclodiriam formando uma nova população (ovos de conchostráceos permanecem vivos por até 14 anos, mesmo em condições de total ressecamento). As valvas apresentam-se inteiras, algumas articuladas e a recorrência em vários níveis com a

mesma espécie Possibilita afirmar tratar-se de uma assembléia autóctone, com pouco ou nenhum transporte.
[Apoio FAPERJ]